

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	21
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	62

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.487.534
Preferenciais	24.956.561
Total	81.444.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	16/07/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,19656
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	16/07/2018	Ordinária		0,19656
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	11/12/2018	Ordinária		0,13602
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	11/12/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,13602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	5.719.022	5.459.097
1.01	Ativo Circulante	2.828.504	2.549.084
1.01.01	Disponibilidades	627	293
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.460.478	921.763
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.452.613	921.255
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.865	508
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	196.250	190.275
1.01.03.01	Carteira própria	139.871	179.522
1.01.03.02	Vinculados a prestação de garantia	21.500	1.197
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	34.230	8.893
1.01.03.04	Títulos de capitalização	649	663
1.01.04	Relações Interfinanceiras	82	0
1.01.06	Operações de Crédito	1.121.471	1.360.616
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.309.455	1.531.804
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-187.984	-171.188
1.01.08	Outros Créditos	49.583	76.137
1.01.08.01	Rendas a receber	3.739	13.357
1.01.08.02	Carteira de câmbio	0	99
1.01.08.03	Diversos	62.579	67.324
1.01.08.04	Provisão para perdas de outros créditos diversos	-16.746	-4.653
1.01.08.05	Negociação e intermediação de valores	11	10
1.01.09	Outros Valores e Bens	13	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.255.150	2.220.524
1.02.05	Operações de Crédito	2.120.874	2.115.999
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	2.182.167	2.140.659
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-61.293	-24.660
1.02.07	Outros Créditos	130.475	100.096
1.02.07.01	Diversos	130.475	100.096
1.02.08	Outros Valores e Bens	3.801	4.429
1.02.08.01	Outros valores e bens	3.833	4.540
1.02.08.02	Provisão para desvalorização	-32	-111
1.03	Ativo Permanente	635.368	689.489
1.03.01	Investimentos	628.294	681.681
1.03.01.02	Participações em Controladas	628.228	681.615
1.03.01.04	Outros Investimentos	83	83
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	7.074	7.808
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	15.546	15.244
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-10.339	-9.303

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	5.719.022	5.459.097
2.01	Passivo Circulante	2.261.015	2.467.620
2.01.01	Depósitos	1.241.126	1.779.996
2.01.01.01	Depósitos à vista	3.106	8.138
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	116.376	118.392
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.121.644	1.653.466
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	43.640	8.874
2.01.02.01	Carteira própria	43.640	8.874
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	836.787	501.195
2.01.03.01	Obrigações por emissão de títulos	836.787	501.195
2.01.04	Relações Interfinanceiras	49	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	7.432	12.788
2.01.09	Outras Obrigações	131.981	164.767
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	755	884
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	26.937	26.562
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	64.117	70.196
2.01.09.04	Diversas	39.946	67.125
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	226	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.111.338	1.705.974
2.02.01	Depósitos	848.868	685.558
2.02.01.01	Depósitos a prazo	848.868	685.178
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	0	380
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.241.525	992.723
2.02.03.01	Obrigações por emissão de letras financeiras	1.241.525	992.723
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	3.146	6.586
2.02.09	Outras Obrigações	17.799	21.107
2.02.09.01	Dívidas	17.799	21.107
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	2
2.05	Patrimônio Líquido	1.346.669	1.285.501
2.05.01	Capital Social Realizado	768.359	768.359
2.05.01.01	De domiciliados no País	768.359	768.359
2.05.04	Reservas de Lucro	578.045	516.877
2.05.04.01	Legal	87.900	82.687
2.05.04.02	Estatutária	490.145	434.190
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	265	265
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	265	265

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	229.825	480.792	276.089	552.276
3.01.01	Operações de crédito	208.000	441.251	246.472	488.152
3.01.02	Resultado de operações com TVM	21.825	39.541	29.361	63.873
3.01.03	Resultado de operações de Câmbio	0	0	256	251
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-132.728	-257.078	-143.101	-322.897
3.02.01	Operações de captação no mercado	-70.160	-140.807	-115.946	-255.357
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.273	4.439	-26	503
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-66.841	-120.710	-27.129	-68.043
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	97.097	223.714	132.988	229.379
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-65.313	-136.393	-77.914	-128.024
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	236	1.197	1.222	2.419
3.04.02	Despesas de Pessoal	-10.996	-21.785	-10.313	-20.780
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-32.399	-83.949	-69.656	-119.249
3.04.04	Despesas Tributárias	-7.291	-14.946	-6.068	-12.527
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.076	5.832	1.103	2.148
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-29.712	-49.690	-4.467	-7.293
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.773	26.948	10.265	27.258
3.05	Resultado Operacional	31.784	87.321	55.074	101.355
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	31.784	87.321	55.074	101.355
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-28.652	-55.621	-19.885	-42.881
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-15.688	-30.605	-10.946	-23.623
3.08.02	Contribuição social - corrente	-12.964	-25.016	-8.939	-19.258
3.09	IR Diferido	20.034	29.469	652	10.673
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	-1.996	-1.996
3.10.01	Participações	0	0	-1.996	-1.996
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	27.087	43.096	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	50.253	104.265	33.845	67.151
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,61702	1,28020	0,41068	0,81482

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	50.523	104.265	33.845	67.151
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	7	7
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.523	104.265	33.852	67.158

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	564.342	-113.496
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	202.533	94.147
6.01.01.01	Lucro Líquido	104.265	67.151
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.047	893
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-26.948	-27.258
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos	120.710	68.043
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferido	-331	-20.441
6.01.01.06	Provisão para passivos contingentes	3.790	5.759
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	361.809	-207.643
6.01.02.01	Redução (aumento) em aplicação int. de liquidez	-7.357	199
6.01.02.02	(Aumento) redução de TVM	-5.975	145.511
6.01.02.03	(Aumento) relações inter. (ativos/passivos)	-33	-590
6.01.02.04	Redução (aumento) em operações de crédito	113.560	32.643
6.01.02.05	Redução (aumento) em outros créditos	25.370	-8.488
6.01.02.06	Redução em outros valores e bens	615	26.956
6.01.02.07	(Redução) em depósitos	-375.560	-382.519
6.01.02.08	(Redução) aumento em outras obrigações	26.648	55.620
6.01.02.09	Aumento me captações no mercado	34.766	-37.706
6.01.02.10	(Redução) em obr. por repasses no País	-8.796	-20.321
6.01.02.11	Aumento (redução) em rec. de aceites e emis. de tit.	584.394	994
6.01.02.12	(Redução) em resultado do exer. futuros	-2	-19
6.01.02.14	Aumento em obrigações por empréstimo	0	2.517
6.01.02.15	Impostos pagos	-25.821	-22.440
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.271	7.908
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	0	25
6.02.02	Alienação de outros investimentos	4.584	0
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-313	-4.779
6.02.06	Dividendos recebidos	0	12.662
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-36.921	-14.542
6.03.02	Juros sobre o capital próprios pagos	-36.921	-14.542
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	531.692	-120.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	921.548	964.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.453.240	844.227

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	104.265	0	104.265
5.05	Destinações	0	0	0	0	-43.097	0	-43.097
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-43.097	0	-43.097
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	61.168	-61.168	0	0
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	578.045	0	265	1.346.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030
5.05	Destinações	0	0	0	0	67.151	0	67.151
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	67.151	-67.151	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7	7
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	7	7
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	493.564	0	265	1.262.188

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	367.111	488.800
7.01.01	Intermediação Financeira	480.792	552.276
7.01.02	Prestação de Serviços	1.197	2.419
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-120.710	-68.043
7.01.04	Outras	5.832	2.148
7.01.04.01	Outras	5.832	2.148
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-136.368	-254.854
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.101	-124.400
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.917	-2.557
7.03.02	Serviços de Terceiros	-77.915	-114.220
7.03.04	Outros	-7.269	-7.623
7.04	Valor Adicionado Bruto	142.642	109.546
7.05	Retenções	-1.047	-893
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.047	-893
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	141.595	108.653
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.948	27.258
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.948	27.258
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	168.543	135.911
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	168.543	135.911
7.09.01	Pessoal	21.785	24.952
7.09.01.01	Remuneração Direta	13.424	15.047
7.09.01.02	Benefícios	4.396	4.480
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.107	872
7.09.01.04	Outros	2.858	4.553
7.09.01.04.01	Previdência social	2.679	2.176
7.09.01.04.03	Outros	179	2.377
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.323	42.561
7.09.02.01	Federais	41.256	42.440
7.09.02.03	Municipais	67	121
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.170	1.247
7.09.03.01	Aluguéis	1.170	1.247
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.265	67.151
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	43.097	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.168	67.151

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Paraná Banco S.A. (B3 S.A - Brasil: PRBC4), banco múltiplo privado, especializado em crédito consignado, seguro garantia e resseguros, através de suas controladas e controladas em conjunto, em conformidade com as disposições legais e estatutárias apresenta a seus acionistas as Informações Financeiras Trimestrais do Banco e consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2018, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes. Todas as informações financeiras aqui apresentadas são consolidadas, abrangendo as Informações Financeiras Trimestrais do Banco e suas controladas, a JMalucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a JMalucelli Gestão de Recursos. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") quando aplicável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Este segundo trimestre de 2018, foi marcado por diferentes eventos que alteraram as expectativas quanto a recuperação da economia brasileira, sejam pelos embates comerciais entre as potências econômicas mundiais, como também no âmbito local, sob a indefinição da trajetória política do Brasil nesse período pré-eleitoral. Também tivemos mudanças repentinas na trajetória do crescimento econômico e inflacionária, em virtude dos impactos inerentes da mobilização dos caminhoneiros deflagrada em maio passado.

Nesse contexto, o Paraná Banco finalizou o 2º trimestre de 2018 com um lucro líquido recorrente de R\$ 50,3 milhões, sendo 14,0% superior ao resultado do 2º trimestre de 2017, verificamos um incremento de 34,8%. Destacamos a participação do Grupo Segurador JMalucelli no resultado líquido, que representou 23% nesse trimestre e 25%.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE recorrente) apurado neste 2º trimestre foi de 15,9%, que comparado com o 2º trimestre de 2017 apresentou um incremento de 1 ponto percentual.

Destacamos nesta divulgação de resultados, nosso índice de eficiência, antes da PDD, que foi de 31,3% sendo um dos melhores índices historicamente registrados pelo Banco. Ao compararmos ao mesmo período de 2017, temos uma melhora de 12,8 pontos percentuais.

O saldo de caixa disponível apresentado neste 2º trimestre foi de R\$ 1,64 bilhão, apresentando liquidez adequada para cumprir seus compromissos. Vale aqui destacar a 4ª Emissão Pública de Letras Financeiras do Paraná Banco ocorrida em maio de 2018 no valor de R\$ 300 milhões. Outro ponto de destaque é o índice de Basileia, que finalizou este último trimestre em 22,1%.

Importante comentar a elevada capitalização do Grupo Segurador, com a JMalucelli Seguradora e JMalucelli Resseguradora apresentando o patrimônio líquido ajustado de R\$ 304,6 e R\$ 622,0 milhões, respectivamente.

Este segundo trimestre de 2018, que se apresentou rodeada de acontecimentos desafiadores, o Paraná Banco tem obtido êxito, porém tem se mantido atento aos movimentos e alterações dos cenários futuros e riscos inerentes. Os resultados aqui comentados, reforçam a dedicação do Paraná Banco em sua contínua busca da eficiência, com a modernização de seus processos, através de automação e digitalização e se adequando assim ao cenário competitivo que cada vez mais tem se mostrado evidente para os próximos anos.

Comentário do Desempenho

SOBRE O PARANÁ BANCO

Perfil

O Paraná Banco, banco múltiplo privado, é especializado em crédito consignado, seguro garantia e resseguros.

Governança Corporativa

Composição acionária

Segue abaixo a composição acionária atual do Paraná Banco:

Composição acionária	ON	PN	Total	% Total
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	40.745.600	40.248.014	80.993.614	99,4%
Diretoria	450.481	0	450.481	0,6%
Total	41.196.081	40.248.014	81.444.095	100%

Base: junho/2018

Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, foram destacados juros sobre o capital próprio ("JSCP") no montante de R\$ 27.087. Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do trimestre em R\$ 12.189.

Desempenho do Grupo Segurador

JMalucelli Seguradora

O lucro líquido da JMalucelli Seguradora encerrou o 2T18 em R\$ 13,4 milhões, um aumento de 75,8% na comparação com o mesmo trimestre de 2017.

O patrimônio líquido ajustado finalizou em R\$ 304,06 milhões. Em junho/2018, o capital mínimo requerido, isto é, o montante de capital que a companhia deve manter para operar, correspondeu a 16% do patrimônio líquido ajustado. A suficiência de capital da JMalucelli Seguradora foi de 84% do patrimônio líquido ajustado, esse resultado demonstra a solidez da companhia nas suas operações.

JMalucelli Resseguradora

Lembramos aqui o fato da J. Malucelli Resseguradora atender exclusivamente a J. Malucelli Seguradora, refletindo assim os seus efeitos.

A JMalucelli Resseguradora finalizou o 1S18 com um lucro líquido de R\$ 10,9 milhões.

Comentário do Desempenho

JMalucelli Investimentos (DTVM)

A J. Malucelli Investimentos tem o compromisso com investimentos de longo prazo, baseados exclusivamente em uma profunda análise fundamentalista. Seus produtos de investimento são destinados a pessoas físicas, jurídicas ou institucionais.

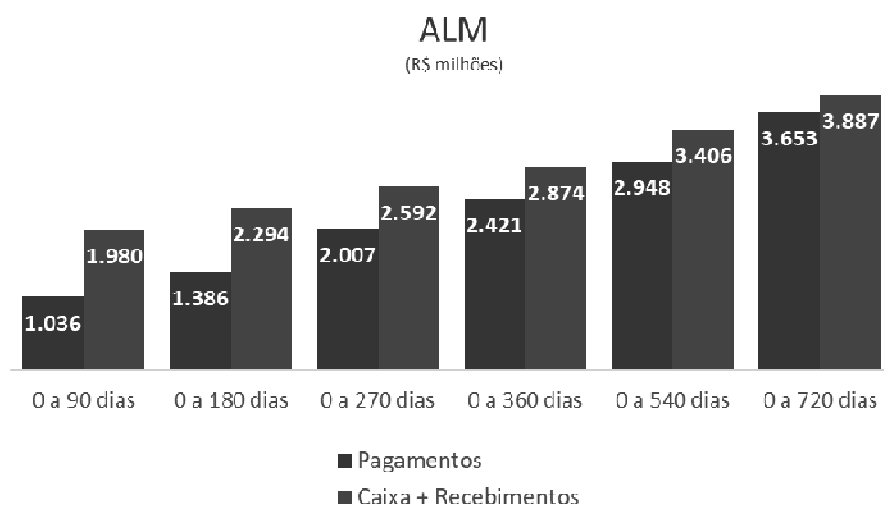
Atualmente, é responsável pela administração e gestão de 4 fundos de investimento abertos, sendo 2 de renda variável e 2 de renda fixa e 27 produtos exclusivos, entre fundos de investimento e carteiras administradas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

► Gestão de Ativos e Passivos

Na tabela abaixo, mostramos a gestão do ativos e passivos do Paraná Banco.

Podemos verificar que o Banco mantém a relação positiva entre passivo e ativos em todos os vértices, compreendidos os próximos 720 dias, evidenciando a eficiência na gestão de ALM.



RATINGS

O Paraná Banco é classificado por agências de rating nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

S&P Global
Ratings

brAA+
Escala nacional
BB-
Escala global
Julho/2018

FitchRatings

AA-(bra)
Baixo Risco de
Crédito
Maio/2018

RISKbank

10,40
BRMP 1 (até 2 anos)
Muito Seguro
(data base:
Março/2017)

Comentário do Desempenho

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Gestão do Capital

O Gerenciamento de Capital é o processo contínuo de:

- ✓ Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco;
- ✓ Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; e
- ✓ Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital o Banco adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Desta forma, a estrutura de gerenciamento de Capital deve prever, no mínimo:

- ✓ Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Paraná Banco, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE - Patrimônio de Referência Exigido;
- ✓ Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- ✓ Plano de capital e objetivos estratégicos abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- ✓ Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

Comentário do Desempenho

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de *hedge* e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.
- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições ao risco de mercado de suas posições. As decisões de *hedge* são deliberadas no Comitê de Riscos e Capital.

Atualmente são deliberados instrumentos de proteção como:

- ✓ Contratos futuros de taxas de juros negociados na B3 S.A - Brasil;
- ✓
- ✓
- ✓
- ✓ Contrato futuro de cupom de IPCA

O risco de mercado deverá ser monitorado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, para controlar as posições geradoras de risco.

Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros - O risco de taxa de juros decorre da precificação de Ativos e Passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Paraná Banco está exposto ao risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas pelo Banco e as taxas de mercado. A Instituição procura administrar seus Ativos e Passivos com controles eficazes, de acordo com seu porte operacional, para que com isso reduza um possível impacto negativo sobre o resultado da intermediação financeira em função de oscilações nas taxas de juros.

Risco de Variação nos Índices de Preços: É o Risco decorrente de oscilações no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Metodologia

O Paraná Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado:

Comentário do Desempenho

- ✓ Posições: Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.
- ✓ Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- ✓ Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- ✓ *Value-At-Risk* - VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- ✓ *EVE - Economic Value of Equity*: A exposição da carteira “*Banking*” é mensurada através da metodologia *EVE - Economic Value of Equity*, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).
- ✓ *Backtesting*: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse).

Comentário do Desempenho

Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Conselho de Administração em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

Comentário do Desempenho

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

Risco Operacional

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/17 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

Diretoria e Conselho de Administração: A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

Comitê de Riscos e Capital: Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento da Resolução nº 4.557/17 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez e do gerenciamento de capital. O

Comentário do Desempenho

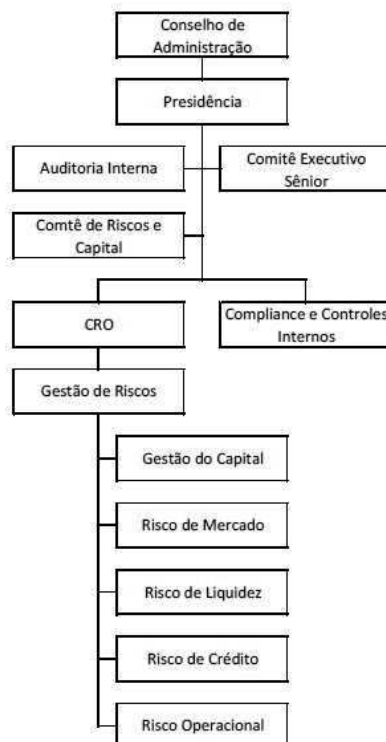
Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente, Diretor de Riscos, além dos gerentes / responsáveis pela área de Gestão Integrada de Riscos.

Diretor Responsável pelos Riscos: Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

Gestor Responsável: Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além do Gerenciamento de Capital, são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Governança Corporativa > Riscos e *Compliance*, ou através do link: http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304



Comentário do Desempenho

Atuação da Equipe de RI

O Paraná Banco possui uma área de relações com investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

Divulgação das informações

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

ALEXANDRE MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Paraná Banco S.A. (“Banco”) (B3 S.A - Brasil: PRBC4) é um banco múltiplo e tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, operações de crédito imobiliário, câmbio e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers Brasil Acquisition LLC (“Travelers”), atua também, nas operações de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais, nos quais é especializado e por meio de suas controladas direta atua na administração de fundos de investimento e na prestação de serviços e assessoria.

a. Realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação

Em 25 de outubro de 2016, foi informado por determinados acionistas do bloco de controle da Companhia (“Controladores”), que os Controladores, na qualidade de potenciais compradores, celebraram compromisso de compra e venda de ações preferenciais de emissão da Companhia com a Cox Gestão de Recursos Ltda., na qualidade de representante de grupo de certos acionistas minoritários (“Vendedor”). As ações preferenciais objeto de tal compromisso representavam 34,35% do total das ações preferenciais e 10,71% do total capital social da Companhia (“Ações”).

No âmbito do referido compromisso, as ações foram ofertadas pelo Vendedor em ambiente de bolsa de valores, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 168, de 23 de dezembro de 1991, conforme alterada (“Leilão”). Visto que, as ações representavam mais de 1/3 das ações em circulação e, como os Controladores adquiriram a totalidade das ações no âmbito do Leilão, o percentual de ações em circulação passou a ser de 20,96%, resultando no desenquadramento do percentual mínimo de 25% das ações em circulação, conforme exigido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e na obrigação de realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação.

Nesse contexto, os Controladores apresentaram à CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações unificada por aumento de participação e para fins de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” e saída do segmento especial de listagem da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Nível 1 de Governança Corporativa (“OPA”).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

Em 24 de outubro de 2016, os Controladores adquiriram as ações pertencentes a membro da Administração da Companhia, representativas de 5,81% das ações ordinárias e 6,07% de ações preferenciais, sem qualquer efeito sobre as ações em circulação ou a realização da OPA mencionada acima.

Em 11 de abril de 2017, em cumprimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, no âmbito da oferta pública pretendida por determinados acionistas da Companhia para: (a) aumento de participação; (b) cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários na categoria “A” e conversão para a categoria “B”; e (c) saída do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Oferta”), e conforme divulgado no fato relevante de 24 de outubro de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu o laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Corporate Finance & Recovery Ltda., instituição contratada para emissão de laudo de avaliação, conforme deliberado por acionistas minoritários em assembleia geral extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2017 (“Avaliador” e “Laudo de Avaliação”, respectivamente). Por fim, o Banco permanece registrado na categoria B junto a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e sem ações negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

O Laudo de Avaliação foi disponibilizado simultaneamente à divulgação do Fato Relevante mencionado, por meio do Sistema IPE da CVM e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na sede e no website da Companhia (Rua Visconde de Nacar, 1441, Centro - Curitiba/PR e <http://riparanabanco.mzweb.com.br/>) e na sede da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de Instituição Intermediária (Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600/3.624, 10º andar, conjuntos 101 e 102 - São Paulo/SP), nos termos do artigo 8º, parágrafo 5º da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002.

Em 5 de outubro de 2017 o Banco comunicou o resultado do leilão da oferta pública de aquisição de ações em circulação para aumento de participação, cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários na categoria “A” e conversão para a categoria “B” e saída do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, nos termos do Edital da OPA, divulgado em 30 de agosto de 2017 e aditado em 25 de setembro de 2017.

Em 24 de outubro de 2017 houve o edital de convocação de assembleia geral extraordinária, a fim de deliberar sobre o resgate e cancelamento das ações de emissão da Companhia remanescentes em circulação no mercado, nos termos do artigo 4º, parágrafo 5º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), após a realização bem sucedida do leilão da oferta pública unificada para aquisição de ações em circulação de emissão da Companhia mencionado acima, confirmado pela CVM por meio do Ofício nº 338/2017CVM/SEP/GEA-1, expedido em 18 de outubro de 2017.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Em 08 de novembro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o preço de R\$14,54 a ser pago por ação no âmbito do resgate, a ser devidamente ajustado pela variação da Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil, desde 10 de outubro de 2017, data de liquidação da OPA, até a data do efetivo pagamento do preço do resgate. O pagamento do preço do resgate será realizado mediante depósito no dia 23 de novembro de 2017, nos termos do artigo 20, III, da Instrução CVM 361 e do item 4.2 do Edital da OPA.

2 Apresentação das informações financeiras trimestrais

As informações financeiras trimestrais do Banco e as informações financeiras trimestrais consolidadas, as quais abrangem as informações financeiras trimestrais do Banco e de suas controladas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Em 20 de julho de 2018, as informações trimestrais foram concluídas pela Administração e em 14 de agosto de 2018, aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir daquela data.

Para a elaboração dessas informações financeiras trimestrais consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos das contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As informações financeiras trimestrais do Grupo refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco e de suas entidades controladas.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das informações financeiras trimestrais consolidadas.

(i) Subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Banco exerce controle integral, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Destacamos as principais empresas incluídas na consolidação e as participações detidas pelo Banco:

Controladas	30/06/18			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
JMalucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	2.107	9	(3)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (b)	11.311	1.223	296	99,99
Controladas	31/12/17			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
JMalucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	2.119	8	(250)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (b)	10.578	1.095	135	99,99

- (a) Em 22 de setembro de 2017 houve alteração da denominação social da Sociedade de J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda., para JMalucelli Gestão de Recursos Ltda., a qual tem como objeto social a administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento na modalidade gestão de recursos, prestação de consultoria em relação a valores mobiliários, distribuição de cotas de fundos de investimentos e realização de investimento e participação em outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou quotista, excetuada a participação em instituições financeiras.
- (b) Tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares.

(ii) Empreendimentos em conjunto (joint ventures)

Uma *joint venture* é um negócio em conjunto por meio do qual as partes que detêm o controle conjunto têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. O Banco possui controle conjunto quando compartilha o controle de um negócio contratualmente convencionado, o qual existe somente quando as decisões sobre as atividades relevantes exigem consentimento unânime das partes que partilham o controle. O Banco reconhece sua participação em empreendimento controlado em conjunto, utilizando o método de equivalência patrimonial.

Abaixo destacamos as entidades controladas em conjunto:

Empresas	Atividade	30/06/18		31/12/17	
		Método de avaliação	Participação total - %	Método de avaliação	Participação total - %
Entidades seguradoras no País					
J. Malucelli Participação em Seguros e Resseguros S.A. (a)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50
J.Malucelli Latam S.A (b)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50

- (a) A J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (“Companhia”), passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e Travelers Brazil a partir de 17 de junho de 2011.
- (b) J. Malucelli Latam S.A. é uma holding dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

b.1 Despesas Antecipadas

Até 31 de dezembro de 2014, as despesas de comissão pela intermediação de operações de crédito eram registradas no ativo e reconhecidas como despesa pelo prazo do contrato, calculado de forma exponencial, ou imediatamente quando da liquidação ou baixa da operação por qualquer motivo.

Contudo, para os contratos originados a partir de 2015, a Circular Bacen nº 3.738 de dezembro de 2014 facultou que a apropriação ao resultado de tais comissões fosse realizada conforme abaixo:

- (a) **2015:** Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses;
- (b) **2016:** Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses;
- (c) **2017:** Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

Segundo o contido na Circular Bacen nº 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

Em junho de 2017, a Administração do Banco optou por realizar a baixa integral do saldo de R\$ 20.561 de despesas com comissão pela intermediação de operação de crédito que estavam registradas em seu ativo, conforme permitido pela Circular do Bacen nº 3.738. Nesse sentido, as comissões pagas em decorrência da originação de novas operações de crédito passaram a ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorrida.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo, provisão para contingências e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

- (i) Títulos disponíveis para a venda** - compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado;
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das informações financeiras trimestrais; e
- (iii) Títulos para negociação** - compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do trimestre.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério:

- (iv) Instrumentos financeiros derivativos** - Contratos de derivativos estão representados por operações de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são classificados como “hedge” de fluxo de caixa no Banco. A parcela efetiva da valorização ou desvalorização dos instrumentos financeiros derivativos é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecido diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para perdas com créditos

A provisão para perdas com créditos, foi constituída em montante compatível com a avaliação geral de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Banco Central do Brasil, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento (“Crédito Consignado”) são classificadas levando em consideração o status individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que encontra(m)-se em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s), individualmente, independente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

O Banco não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

g. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial acrescidos de ágio, quando aplicável. Os demais investimentos são avaliados pelo custo, deduzidos de provisão para perdas. Está retificado por provisão integral e amortizado, com a correspondente reversão da provisão, após rentabilidade futura, com a correspondente amortização.

h. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

i. Ativos Intangíveis

No consolidado, os ativos intangíveis incluem os ágios apurados nas aquisições envolvendo combinação de negócios. O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, ou quando haja indicadores de perda de valor.

j. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas

São demonstrados pelos valores de exigibilidade, incluindo os encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

k. Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

l. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando alíquota de 15% e para o período compreendido entre setembro de 2015 e setembro de 2017, a alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para entidades não financeiras, a alíquota da contribuição social é de 9%.

Os crédito tributários e passivos diferidos, apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias”, são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As constituições para as contingências cíveis, trabalhistas e tributárias são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da premissa inerente ao prazo e ao valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Em relação à provisão para recuperabilidade de ativos (*impairment*), durante os trimestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Operações compromissadas - Posição bancada	1.452.613	921.255	1.452.613	921.255
Letras Financeiras do Tesouro	100.006	2.000	100.006	2.000
Letras do Tesouro Nacional	402.531	200.026	402.531	200.026
Notas do Tesouro Nacional - B	950.076	719.229	950.076	719.229
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.865	508	7.895	508
Total	1.460.478	921.763	1.460.478	921.763

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários (Banco e Consolidado)

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração, conforme segue demonstrado abaixo:

30 de junho de 2018	Banco/Consolidado						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	9.437	111.207	13.264	133.908	133.910	(2)
Fundos (a.2)	5.963	-	-	-	5.963	5.963	-
Títulos de capitalização							
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LFT (a.1)	-	-	24.778	9.452	34.230	34.227	(3)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	-	-	21.500	21.500	21.506	(6)
Total	6.612	9.437	145.422	44.216	196.250	196.261	(11)

31 de dezembro de 2017	Banco/Consolidado						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	-	173.706	173.706	173.747	(41)
Fundos (a.2)	5.816	-	-	-	5.816	5.816	-
Títulos de capitalização							
Títulos de capitalização	663	-	-	-	663	663	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LFT (a.1)	-	-	-	8.893	8.893	8.896	(3)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	-	-	1.197	1.197	1.198	(1)
Total	6.479	-	-	183.796	190.275	190.319	(45)

- (a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).
- (a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.
- (a.3) Os títulos classificados como mantidos para negociação estão demonstrados nos quadros acima pelos seus vencimentos originais, sendo classificados no balanço patrimonial no ativo circulante, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

b. Instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado)

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de juros e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos. Em 30 de junho de 2018 e 2017, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros, conforme abaixo:

	Ativo (b.1)				Passivo (b.1)			
	Circulante	Longo Prazo	Total 30/06/18	Total 30/06/17	Circulante	Longo Prazo	Total 30/06/18	Total 30/06/17
Futuros de DI	11	-	11	38	226	-	226	-
Total	11	-	11	38	226	-	226	-

- (b.1) São apresentados no balanço patrimonial na linha de negociação e intermediação de valores, na rubrica de "outros créditos" e "outras obrigações".

Abaixo demonstramos um resumo por categorias:

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

30/06/2018

	Valor Referencial	Curva	Mercado
I - Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"			
Ativo			
Certificado de depósitos interfinanceiros (CDI)	755.927	755.927	755.927
Passivo			
Taxa de juros pós "Hedge" de fluxo de caixa	(685.679)	(685.679)	(693.332)
	70.248	70.248	62.595
<i>Circulante</i>	-	-	-
<i>Longo prazo</i>	685.679	685.679	693.332
Total diferencial a receber			11
Total diferencial a pagar		-	226
		30/06/2018	30/06/2017
II - Objeto de "hedge" - Valor da curva			
Passivo			
Depósitos (Nota 10)		325.389	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12)		360.290	-
Total		685.579	-

c. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em preços oficialmente divulgados pela ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Mudanças nas premissas e nas alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas com operações de crédito**a. Composição da carteira por modalidade de crédito**

	Banco/Consolidado	
	30/06/18	31/12/17
Crédito pessoal parcelado (a.1)	3.338.313	3.327.639
Cartão de crédito	55.769	213.712
Capital de giro	48.252	67.138
Crédito imobiliário	36.716	40.224
Finame	10.654	21.691
Conta garantida	1.906	1.897
Crédito pessoal parcelado (a.2)	12	14
Crédito vinculado as operações de crédito	-	148
Subtotal	3.491.622	3.672.463
Adiantamento sobre contratos de câmbio (a.4)	-	99

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Títulos e créditos a receber (a.3)	5.165	8.496
Total	<u>3.496.787</u>	<u>3.681.058</u>

- (a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.
- (a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.
- (a.3) Referem-se a créditos com características de concessão de crédito oriundos de cartão de crédito e estão registrados na rubrica “Outros créditos - diversos” (vide Nota Explicativa nº 7.b).
- (a.4) Refere-se a adiantamentos sobre contratos de câmbio, contabilizados em “outros créditos - carteira de câmbio”, vide nota 7.a. Em 30 de junho de 2018 não houve montante referente a rendas a receber de adiantamentos concedidos (R\$ 99 em 31 de dezembro de 2017).

b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica

	Banco/Consolidado						
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	Carteira a vencer				Total 30/06/18	Total 31/12/17
		até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Indústria	-	1.936	3.837	4.480	530	10.783	21.846
Comércio	2.748	3.202	1.336	1.053	-	8.339	10.575
Serviços	10.240	6.723	10.963	50.480	-	78.406	98.776
Títulos e créditos a receber	-	5.165	-	-	-	5.165	8.496
Pessoa física	<u>274.335</u>	<u>281.016</u>	<u>707.954</u>	<u>1.233.477</u>	<u>897.312</u>	<u>3.394.094</u>	<u>3.541.365</u>
Total - 30/06/18	<u>287.323</u>	<u>298.042</u>	<u>724.090</u>	<u>1.289.490</u>	<u>897.842</u>	<u>3.496.787</u>	<u>3.681.058</u>
Total - 31/12/17	<u>370.183</u>	<u>373.274</u>	<u>796.942</u>	<u>1.276.928</u>	<u>863.731</u>	<u>3.681.058</u>	

- (b.1) Classificado no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

c. Composição da carteira de crédito por nível de risco

		Banco/Consolidado							
		30/06/18				31/12/17			
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	Total geral	Provisão requerida	Provisão adicional (c.2)	Total geral	Valor da provisão	Provisão adicional (c.2)
A	Normal	(c.1)	0,50	3.025.713	15.129	-	3.198.883	15.994	-
B	Normal Vencido	De 15 a 30	1,00	22.311 81.598	223 816	- -	37.210 69.210	372 692	- -
C	Normal Vencido	De 31 a 60	3,00	7.465 35.968	224 1.079	- -	14.689 37.187	441 1.116	- -
D	Normal Vencido	De 61 a 90	10,00	3.158 20.743	316 2.074	- -	10.870 29.994	1.087 2.999	- -
E	Normal Vencido	De 91 a 120	30,00	50.662 27.327	15.199 8.198	- -	6.446 111.985	1.934 33.596	- -
F	Normal Vencido	De 121 a 150	50,00	2.225 13.637	1.113 6.819	- -	10.527 22.537	5.264 11.269	- -
G	Normal Vencido	De 151 a 180	70,00	95.449 55.009	64.180 38.506	2.634 40.949	28.486 40.783	19.940 28.548	11.286 3.712
H	Normal Vencido	Acima de 180	100,00	2.479 53.043	2.479 53.043	- -	3.763 58.488	3.763 58.488	- -
Total geral				3.496.787	209.398	43.583	3.681.058	185.503	14.998

(c.1) Inclui saldos em atraso até 14 dias.

(c.2) A provisão adicional foi constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente. A provisão adicional por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	Banco/Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial do trimestre	200.501	193.922
Constituição	120.710	146.249
Baixas	(68.230)	(139.670)
Saldo final do trimestre (*)	252.981	200.501
Recuperação de créditos baixados	16.576	14.339

(*) No consolidado o saldo da provisão para perdas com operações de crédito é de R\$ 256.445 (R\$ 203.965 em 31 de dezembro de 2017), pois considera também o saldo das provisões contabilizadas na empresa J. Malucelli Gestão de Recursos, no valor de R\$ 3.464 (R\$ 3.464 em 31 de dezembro de 2017).

e. Concentração de créditos e risco de crédito

	Banco / Consolidado	
	30/06/18	31/12/17
Dez maiores devedores	45.045	56.735
Percentual do total da carteira de operações de crédito	1,29%	1,54%
Cinquenta maiores devedores seguintes	33.102	47.191
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,95%	1,28%

f. Créditos renegociados e refinanciados

O saldo dos créditos refinanciados e renegociados no trimestre findo em 30 de junho de 2018 é de R\$ 565.768 (R\$ 413.890 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$ 541.994 de refinanciados (R\$ 391.852 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 23.774 de renegociados (R\$ 22.038 em 31 de dezembro de 2017). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução Bacen nº 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

g. Cessão de créditos

No trimestre findo em 30 de junho de 2018 foram realizadas cessões de crédito no montante de R\$ 21.985 da carteira Verde Card, sem direito de regresso ou coobrigação. Não houve impacto no resultado, pois o Banco não obteve ganho na cessão. (Não ocorreram cessões de crédito em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

7 Outros créditos

a. Carteira de Câmbio

	<u>Banco/Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	-	99
Total	-	99

b. Diversos

Circulante	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	26.378	49.502	26.601	49.502
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.c)	1.587	1.607	1.587	1.607
Créditos de convênios	693	691	693	691
Adiantamentos diversos (a)	3.073	2.591	3.151	2.598
Impostos a recuperar	510	173	1.114	601
Devedores diversos outras instituições	12.132	4.264	12.132	4.264
Títulos e créditos a receber (b)	18.206	8.496	18.206	8.496
Total	62.579	67.634	63.484	67.759

Realizável a longo prazo	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.c)	126.311	96.842	126.311	96.842
Impostos a recuperar	-	-	795	795
Depósitos judiciais	4.164	3.254	4.336	3.426
Total	130.475	100.096	131.442	101.063

(a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.

(b) O saldo refere-se a operações com características de concessão de crédito.

8 Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos antecipadamente decorrentes de comissão de intermediação de negócios do Banco.

As comissões de intermediação de negócios originados a partir de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração pagos aos correspondentes reconhecidos no ativo, e o restante como despesa no ato da operação, a partir de 2016 tiveram um terço da remuneração pago aos correspondentes reconhecido no ativo e o restante como despesa no ato da operação e em 2017 foram integralmente reconhecidas como despesas.

Em junho de 2017, a Administração optou por realizar antecipadamente a baixa integral do ativo, no montante de R\$ 20.561, relativos a despesas de comissão pela intermediação de operação de crédito.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

9 Participações societárias em controladas e controladas em conjunto no País

	30/06/18			31/12/17		
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	Total
Em 30 de junho de 2018						
Informações sobre as empresas						
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	199,134	1.438	417,143	45.000	46.800	-
Patrimônio líquido	-	2.102	1.153,085	9.793	44.066	-
Lucro/(prejuízo) líquido do trimestre	-	(4)	17.586	296	5.149	-
Patrimônio ajustado	-	2.098	1.170,671	10.088	49.215	-
Informações sobre os investimentos						
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	9,957	1.438	210,657	44,999	23,634	-
Percentual de participação	-	99,99%	50,50%	99,99%	50,50%	-
Valor da movimentação das contas						
Saldo inicial	4,584	2,102	658,058	9,792	22,253	655,144
Aumento de capital	-	-	-	-	-	(12,662)
Dividendos recebidos referente ao período anterior	-	-	(75,750)	-	-	(75,750)
Dividendos a receber referente ao período vigente	-	-	-	-	-	-
Alienação de participação	(4,584)	(4)	8,881	-	-	(4,584)
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	-	-	296	2,600	11,773
Saldo das participações	-	2,098	591,189	10,088	24,853	628,228

(a) Esse investimento está registrado a custo e foi alienado durante o segundo trimestre de 2018. O resultado apropriado pelo Banco na alienação foi de R\$ 6.090.

(b) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na assessoria para implantação de correspondentes franqueados do Banco.

(c) Empresa *holding* dos investimentos nas controladas em conjunto indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A. e J. Malucelli Seguradora S.A.

(d) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010.

(e) J. Malucelli Latam S.A. é uma *holding* dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

10 Depósitos

Segue a composição por prazo de vencimento:

Banco

Vencimento	À vista		Interfinanceiros		A prazo	
	30/06/18 (a)	31/12/17 (a)	30/06/18	31/12/17	30/06/18 (b)	31/12/17 (b)
Sem vencimento	3.106	8.138	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	40.647	6.076	437.300	725.827
De 91 a 360 dias	-	-	75.729	112.316	684.344	927.639
Acima de 360 dias	-	-	-	380	848.868	685.178
Total	3.106	8.138	116.376	118.772	1.970.512	2.338.644

Consolidado

Vencimento	À vista		Interfinanceiros		A prazo	
	30/06/18 (a)	31/12/17 (a)	30/06/18	31/12/17	30/06/18 (b)	31/12/17 (b)
Sem vencimento	3.096	7.638	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	40.647	6.076	437.300	725.827
De 91 a 360 dias	-	-	75.729	112.316	684.344	927.639
Acima de 360 dias	-	-	-	380	848.384	685.178
Total	3.096	7.638	116.376	118.772	1.970.028	2.338.644

- (a) Apresentadas como “sem vencimento”, independente do giro normal dos depósitos.
- (b) Em 30 de junho de 2018, o saldo com garantia especial conforme Resolução nº 4.115 de 26 de julho de 2012 é de R\$ 246.869 (R\$ 246.869 em 31 de dezembro de 2017).

11 Captações no mercado aberto (Banco e Consolidado)

Referem-se as operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

Recompras a liquidar - carteira própria	Banco		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
LFT	43.640	8.874	34.203	-
Total	43.640	8.874	34.203	-

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

12 Recursos de aceites e emissão de títulos (Banco e Consolidado)

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	30/06/18			31/12/17
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total	Total
Obrigações por emissão de LCI	28.897	-	28.897	27.823
Obrigações por emissão de LF	807.890	1.241.525	2.049.415	1.466.095
Total	836.787	1.241.525	2.078.312	1.493.918

13 Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais

Representados por recursos provenientes do BNDES, com vencimento até 2020. As operações estão sujeitas a incidência de encargos correspondentes a taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescido de juros, de acordo com as políticas operacionais do sistema BNDES. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação.

Banco/consolidado	30/06/18			31/12/17
	Circulante	Realizável Longo prazo	Total	Total
Obrigações por repasses no País	7.432	3.146	10.578	19.374
Total	7.432	3.146	10.578	19.374

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

14 Outras obrigações

a. Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Circulante				
Provisão para pagamento a efetuar - outras despesas administrativas	10.413	15.600	10.659	16.071
Recebimento de operações de créditos (a)	25.619	46.175	25.619	46.175
Valores a pagar - cartão de crédito (b)	55	657	55	657
Provisão para devolução de tarifas sobre liquidação antecipada de contratos (c)	265	265	265	265
Credores diversos - País (d)	3.499	4.300	3.499	4.300
Provisão tarifas	55	55	55	55
Outros	40	73	40	73
Total	39.946	67.125	40.192	67.596
Exigível a longo prazo				
Provisão para contingências cíveis	5.178	4.524	5.178	4.524
Provisão para contingências tributárias	1.149	1.129	1.149	1.129
Provisão para contingências trabalhistas	11.472	15.454	11.472	15.454
Total	17.799	21.107	17.799	21.107

- (a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes ao final do mês, cuja identificação e baixa da operação ocorreram no mês subsequente ao da data-base da informação financeira trimestral.
- (b) Refere-se a valores a pagar aos lojistas.
- (c) Refere-se a valores de tarifas sobre liquidações antecipadas cobradas indevidamente.
- (d) Refere-se a valores repassados pelos convênios, cuja identificação e baixa da operação ocorreram no mês subsequente ao da data-base da informação financeira trimestral.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

15 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas (Banco e Consolidado)

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Cíveis	5.178	4.524	5.178	4.524
Trabalhistas	11.472	15.454	11.472	15.454
Tributárias	1.149	1.129	1.149	1.129
Total	17.799	21.107	17.799	21.107

b. Movimentação das provisões

Banco / Consolidado	2018				Saldos em 30 de Junho
	Saldos em 1º de Abril	Constituição	Reversão	Pagamento	
Cíveis	5.272	804	(824)	(74)	5.178
Trabalhistas	12.745	564	(701)	(1.136)	11.472
Tributárias	1.140	9	-	-	1.149
Total - Banco	19.157	1.377	(1.525)	(1.210)	17.799
Total - 30/06/17	13.459	4.299	(774)	(1.195)	15.789

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

c. Contingências ativas e passivas

Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária

Em 31 de março de 2018, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco provável no montante original de R\$ 1.149 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017) cuja provisão é de R\$ 1.149 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017). A matéria discutida é a seguinte:

- INSS SAT: ação judicial referente ao recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de 06/2007 a 11/2009. O valor de provisão atualizado é de R\$ 1.149 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017).

Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis nº. 9.807/98, nº. 9.718/98, e da MP 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 30 de junho de 2018 é R\$ 3.172 (R\$ 2.965 em 31 de dezembro de 2017) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente fruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº. 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei nº. 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 30 de Junho de 2018 é R\$ 17.728 (R\$ 16.566 em 31 de dezembro 2017).

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do trimestre

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JSCP)	58.871	53.078	59.189	53.165
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(26.492)	(23.885)	(26.635)	(23.924)
Exclusões (adições) permanentes	17.874	4.652	17.699	4.604
Participações em controladas	5.298	4.619	5.166	4.495
Juros sobre o capital próprio	12.189	-	12.189	-
Outras	387	33	344	109
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do trimestre	<u>(8.618)</u>	<u>(19.233)</u>	<u>(8.936)</u>	<u>(19.320)</u>

- (1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas até agosto de 2015, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as empresas não financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Impostos diferidos - Constituição (líquido de realização) no trimestre, sobre adições temporárias	20.034	652	20.034	652
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.652)	(19.885)	(28.970)	(19.972)
Total	(8.618)	(19.233)	(8.936)	(19.320)

c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Banco/Consolidado		
	30/06/18		
	Saldos em 1 de Abril	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de Junho
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	99.294	20.745	120.039
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	8.426	(825)	7.601
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	164	(11)	153
	<u>107.884</u>	<u>19.909</u>	<u>127.793</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	-	5
	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>
	Banco/Consolidado		
	30/06/17		
	Saldos em 1 de Abril	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de Junho
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	81.418	(708)	80.710
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	5.552	1.393	6.945
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	157	(33)	124
	<u>87.127</u>	<u>652</u>	<u>87.779</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	6	(1)	5
	<u>6</u>	<u>(1)</u>	<u>5</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social

A previsão de realização dos créditos tributários é de até cinco anos, fundamentada no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 88.948 (R\$ 68.464 em 31 de dezembro de 2017).

e. Créditos tributários não registrados (Banco e Consolidado)

O Banco e as suas subsidiárias não possuem créditos tributários não registrados nas informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 56.487.534 (56.487.534 em 31 de dezembro de 2017) de ações ordinárias nominativas e 24.956.561 (24.956.561 em 31 de dezembro de 2017) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País todas sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Banco não possuía ações em tesouraria.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais da CETIP, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

d. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária refere-se a reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatórias e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do período após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das informações financeiras trimestrais, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

	Semestre findo em 30/06/2018		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (1)	27.087	4.063	23.024
Juros sobre o Capital Próprio (2)	16.009	2.401	13.608
Total	43.096	6.464	36.632

	Semestre findo em 31/12/2017		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (3)	20.912	3.133	17.779
Juros sobre o Capital Próprio (4)	64.231	9.635	54.596
Total	85.142	12.768	72.374

- (1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 e pago R\$ 13.068 em 16 de julho de 2018. O restante será pago em 11 de dezembro de 2018.
- (2) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2018 e pago em 16 de abril de 2018.
- (3) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2017 e pago em 15 de janeiro de 2018.
- (4) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2017 e pago em 26 de setembro de 2017.

Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do trimestre em R\$ 12.189.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

18 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas - chave na administração. Pessoas - chave da administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

Banco Descrição	Trimestre findo em 30/06/18		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(460)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(194.403)	-	3.350
Carteira própria (b)	(9.921)	-	152
Letra financeiras	(107.291)	-	1.707
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.217
Juros sobre o capital próprio	(27.087)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	151
Propaganda e publicidade	-	-	26
Serviços da tecnologia da informação	-	-	958

Descrição	Trimestre findo em 31/12/17		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	12.514	-	-
Depósitos à vista e outros	(989)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(216.027)	-	4.059
Carteira própria (b)	(8.874)	-	157
Letras Financeiras	(82.883)	-	1.441
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.060
Juros sobre o capital próprio	(20.912)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	847
Propaganda e publicidade	-	-	181
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	1.953

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Consolidado Descrição	Trimestre findo em 30/06/18		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(450)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(194.403)	-	3.350
Letra financeiras	(107.291)	-	1.707
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.557
Juros sobre o capital próprio	(27.087)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	151
Propaganda e publicidade	-	-	26
Serviços da tecnologia da informação	-	-	958
	Trimestre findo em 31/12/17		
Descrição	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	12.514	-	-
Depósitos à vista e outros	(489)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(216.027)	-	4.059
Letras Financeiras	(82.883)	-	1.441
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.060
Juros sobre o capital próprio	(20.912)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	847
Propaganda e publicidade	-	-	181
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	1.953

- (a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da Administração.
- (b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.
- (c) Os dividendos a receber são decorrentes do investimento na empresa J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros. Os saldos estão registrados na rubrica de "Outros créditos - Rendas a receber".

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- J Malucelli Seguradora S.A., J Malucelli Resseguradora S.A., J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros, Travelers Seguros Brasil, J Malucelli Latam S.A., J Malucelli Administração e Participação e suas controladas não financeiras, destacando-se a J Malucelli Construtoras de Obras, a J Malucelli Energia, a J Malucelli Rental, a J Malucelli Equipamentos, a J Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda., J Malucelli Futebol S/A., a Porto de Cima Corretora de Seguros Ltda., a Invest Bens Administradora de Bens, a J Malucelli Gerenciadora de Projetos e Análise de Riscos, a J Malucelli Concessões e a Porto de Cima Incorporações.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

19 Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	2º Trimestre de		2º Trimestre de	
	2018	2017	2018	2017
Comissões e corretagens (a)	(7.172)	(46.368)	(7.172)	(46.368)
Serviços técnicos especializados (d)	(13.832)	(12.234)	(13.951)	(12.390)
Processamento de dados	(5.737)	(4.460)	(5.790)	(4.528)
Propaganda e publicidade	(1.256)	(896)	(1.262)	(897)
Serviços gráficos	(11)	(41)	(11)	(41)
Despesas do sistema financeiro	(452)	(442)	(484)	(473)
Despesas com comunicações	(411)	(430)	(424)	(445)
Despesas com transportes	(159)	(81)	(160)	(87)
Despesas com aluguel	(538)	(622)	(576)	(671)
Promoções e relações públicas	(27)	(16)	(27)	(16)
Manutenção e conservação de bens	(529)	(529)	(536)	(537)
Material expediente	(80)	(29)	(81)	(30)
Despesas com publicações	(16)	(416)	(29)	(430)
Despesas com tarifas de convênios (b)	(1.540)	(1.684)	(1.540)	(1.684)
Despesas com viagens	(252)	(204)	(282)	(231)
Despesas com portabilidade	145	-	145	-
Outras (c)	(532)	(1.204)	(587)	(1.245)
Total	(32.399)	(69.656)	(32.767)	(70.073)

- (a) Despesas com comissões pagas aos correspondentes bancários - crédito consignado.
- (b) Refere-se a pagamentos mensais efetuados às empresas de consignação que são as responsáveis por gerenciar a carteira de empréstimos consignados.
- (c) Refere-se a despesas diversas como água, energia elétrica, vigilância, copa e cozinha e despesas com cartórios.
- (d) Refere-se a serviços de consultoria, honorários de serviços de call-center, auditoria externa e assessoria técnica.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

20 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2º Trimestre de</u>		<u>2º Trimestre de</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras receitas				
Recuperação de despesas	1.557	8	1.557	8
Reversão de provisão cível e trabalhista	1.525	705	1.525	705
Atualização monetária de crédito tributário (a)	3	-	3	-
Outras	(10)	390	(8)	392
Total	<u>3.076</u>	<u>1.103</u>	<u>3.078</u>	<u>1.105</u>

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2º Trimestre de</u>		<u>2º Trimestre de</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras despesas				
Juros sobre o capital próprio	(27.087)	-	(27.087)	-
Atualização de cessões de crédito liquidadas antecipadamente	(97)	(86)	(97)	(86)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.218)	(4.299)	(2.366)	(4.299)
Taxas operacionais câmbio	-	(5)	-	(5)
Outros	(310)	(77)	(310)	(77)
Total	<u>(29.712)</u>	<u>(4.467)</u>	<u>(29.860)</u>	<u>(4.467)</u>

- (a) A atualização monetária é calculada sobre os saldos de IRPJ e CSLL pagos a maior no exercício anterior e que compõe o saldo de Crédito Tributário em 30 de junho de 2018.

21 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na nota explicativa nº 5, as operações de crédito na nota explicativa nº. 6 e depósitos a prazo na nota explicativa nº 10. No quadro abaixo seguem os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos financeiros anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	<u>Banco/Consolidado</u>					
	<u>30/06/18</u>			<u>31/12/17</u>		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Lucro (prejuízo) não realizado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Lucro (prejuízo) não realizado</u>
Operações de crédito	3.496.787	3.588.520	(91.733)	3.681.058	3.601.272	(79.786)
Depósitos a prazo	1.970.512	1.963.300	(7.212)	2.338.644	2.332.290	(6.354)

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente à taxa básica de juros.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

O Banco possui ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 252.981 (R\$ 200.501 em 31 de dezembro de 2017), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros e de liquidez

Os resultados do Banco estão suscetíveis a sofrer variações decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e prefixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de metodologias que incluem VAR, EVE, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

c. Risco de mercado

Parâmetros utilizados para o gerenciamento do risco de mercado

O Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o risco de mercado, facilitando a análise e a percepção sobre o quadro de risco ao qual o Banco está exposto.

Posições

O valor de mercado das posições é segregado em “compradas” e “vendidas”.

Esses dois valores dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia, para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

Sensibilidades

As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira do Banco. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e da estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por um ponto-base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

Análise de cenário (teste de estresse)

É um requerimento das Autoridades Reguladoras. Os cenários generalizam as sensibilidades, pois com o impacto do movimento, uma gama inteira de parâmetros de mercado é considerada ao mesmo tempo.

Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira do Banco para cenários de ruptura de mercado, situação que o modelo-padrão de VaR não consegue prever.

Os cenários de estresse são estabelecidos pelo Comitê de Riscos e Capital e são revisados anualmente.

Caso haja necessidade de reavaliação, em face das alterações substanciais nas condições do mercado, essas serão discutidas no Comitê de Riscos e Capital.

Value at Risk

O Value at Risk (valor em risco ou VaR) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (*holding period*), sob condições normais de mercado.

Para o VaR regulatório reportado localmente, por exemplo, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias de *holding period*.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão Integrada de Riscos.

Economic Value Equity (EVE)

A exposição da carteira, *Banking*, é mensurada através da metodologia Economic Value Equity (EVE), que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).

Essa metodologia consiste em:

1. Apurar o valor presente dos fluxos.
2. Apurar a *duration* do ativo e do passivo por indexador.
3. Determinar a média ponderada baseada nas taxas históricas dos últimos quatro anos.
4. Calcular o impacto no ativo e no passivo, tendo como base a variação nas taxas de juros; e calcular a exposição através da metodologia EVE.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão Integrada de Riscos.

Backtesting

O *Backtesting* é um elemento-chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pelo Banco, sendo, também, um requerimento da Autoridade Reguladora.

Consiste na análise da razão de verossimilhança para testar o número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

Monitoramento e controle

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base nesse sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados à Gerência e aos Comitês Executivo Sênior e de Riscos e Capital. Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira quando exposta aos cenários de estresse.

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual.

Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

- ***Carteira trading*** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.

As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou à realização de arbitragens.

- ***Carteira banking*** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de não negociação.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *trading* e *banking*:

- *Trading Book* (R\$ milhares):

	30/06/18	31/12/17
RWAjur(1)	2.554	2.304
RWAjur(2)	3.970	3.872
RWAjur(3)	2.897	3.955
RWAjur(4)	2.146	2.093
RWAacs(5)	954	930
RWAcom(6)	1.073	1.046
RWAcam(7)	2.384	2.325

(1) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa de juros prefixada denominada em Reais (Circular Bacen nº 3.634/13).

(2) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras (Circular Bacen nº 3.635/13).

(3) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de índices de preços (Circular Bacen nº 3.636/13).

(4) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de taxa de juros (Circular Bacen nº 3.637/13).

(5) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação do preço das ações (Circular Bacen nº 3.638/13).

(6) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação dos preços de mercadorias (Circular Bacen nº 3.639/13).

(7) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação cambial (Circular Bacen nº 3.641/13).

- *Banking Book*:

	30/06/18	31/12/17
Rban - Prefixado	224.975	107.088
Rban - IPCA	190	1
Rban - IGPM	6.211	35.116
Rban - TR	-	-
RBan - CDI	-	35.821
RBan - SELIC	-	16

d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade - Banco e Consolidado)

A Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida Instrução também determinou os percentuais de deterioração aos quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I** : Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de 1 ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/06/18, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 6,4640 e 6,3360 (7,0599 e 6,9201 em 31/12/17).
- **Cenário II**: Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/06/18, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 8,0000 e 4,0000 (8,7375 e 5,2425 em 31/12/17).
- **Cenário III**: Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/06/18, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 9,6000 e 3,2000 (10,4850 e 3,4950 em 31/12/17).

Banco/consolidado em 30 de junho de 2018

Cenário de alta na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.460.478	6,4000	935	23.368	46.735
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	124.471	6,4000	80	1.992	3.983
Operações de crédito	Índice DI	50.477	6,4000	32	808	1.615
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.955.716)	6,4000	(1.252)	(31.291)	(62.583)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(116.376)	6,4000	(74)	(1.862)	(3.724)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(2.078.312)	6,4000	(1.330)	(33.253)	(66.506)
Efeito líquido				(1.609)	(40.238)	(80.480)

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.460.478	6,4000	(935)	(23.368)	(46.735)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	124.471	6,4000	(80)	(1.992)	(3.983)
Operações de crédito	Índice DI	50.477	6,4000	(32)	(808)	(1.615)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.955.716)	6,4000	1.252	31.291	62.583
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(116.376)	6,4000	74	1.862	3.724
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(2.078.312)	6,4000	1.330	33.253	66.506
Efeito líquido				1.609	40.238	80.480

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Banco/consolidado em 31 de dezembro de 2017**Cenário de alta na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário- base	Valorização		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	921.763	6,9900	644	16.108	32.216
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	173.707	6,9900	121	3.036	6.071
Operações de crédito	Índice DI	67.972	6,9900	48	1.188	2.376
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.318.833)	6,9900	(1.621)	(40.522)	(81.043)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(118.772)	6,9900	(83)	(2.076)	(4.151)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.493.918)	6,9900	(1.044)	(26.106)	(52.212)
Efeito líquido				(1.935)	(48.372)	(96.743)

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário - base	Deterioração		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	921.763	6,9900	(644)	(16.108)	(32.216)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	173.707	6,9900	(121)	(3.036)	(6.071)
Operações de crédito	Índice DI	67.972	6,9900	(48)	(1.188)	(2.376)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.318.833)	6,9900	1.621	40.522	81.043
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(118.772)	6,9900	83	2.076	4.151
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.493.918)	6,9900	1.044	26.106	52.212
Efeito líquido				1.935	48.372	96.743

22 Outras informações

- a. O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução Bacen nº 2.099/94 e das normas posteriores. Em 30 de junho de 2018, o patrimônio de referência exigido representava 22,06%, superior, portanto, ao mínimo de 10,5% estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (20,89% em 31 de dezembro de 2017) dos ativos ponderados por risco.
- b. Em 30 de junho de 2018 não há avais e fianças concedidos pelo Banco (R\$ 726 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

- c.** O Banco e suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no trimestre findo em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 90 no Banco (R\$ 408 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado R\$ 101 (R\$ 448 em 31 de dezembro de 2017). As contribuições relativas a acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.
- d.** A empresa controlada J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é responsável pela administração de 21 fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos totalizam R\$ 1.751.662 (R\$ 2.793.480 em 30 de junho de 2017) e pela gestão da carteira de 9 empresas cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 1.703.846 (seis carteiras que totalizavam R\$ 1.531.788 em 30 de junho de 2017).
- e.** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
No início do período:				
Disponibilidades	293	10.880	347	11.423
Fundos de renda fixa	-	-	-	5.041
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	921.255	778.461	921.555	781.864
Total	921.548	789.341	921.902	798.328
No final do período:				
Disponibilidades	627	1.456	677	1.487
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	1.452.613	942.498	1.452.613	950.843
Total	1.453.240	943.954	1.453.290	952.330

- (e.1)** Refere-se a aplicações com posição bancada do Banco e de controladas em cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e, títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados da data de aquisição.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

23 Apresentação dos quadros consolidados

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Paraná Banco S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Passivo	Nota	Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017
Circulante		2.830.222	2.550.613	Circulante		2.252.800	2.459.349
Disponibilidades		677	347	Depósitos	10	1.241.116	1.779.496
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.460.478	921.763	Depósitos à vista		3.096	7.638
Aplicações no mercado aberto		1.452.613	921.255	Depósitos interfinanceiros		116.376	118.392
Aplicações em depósitos interfinanceiros		7.865	508	Depósitos a prazo		1.121.644	1.653.466
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	196.250	190.275	Captações no mercado aberto	11	34.203	-
Carteira própria	5.a	139.871	179.522	Carteira própria		34.203	-
Vinculados a compromisso de recompra	5.a	34.230	8.893	Recursos de aceites e emissão de títulos	12	836.787	501.195
Vinculados a prestação de garantia	5.a	21.500	1.197	Obrigações por emissão de títulos		836.787	501.195
Títulos de capitalização	5.a	649	663	Relações interfinanceiras		49	-
Relações interfinanceiras		82	-	Recebimentos e pagamentos a liquidar		49	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		82	-	Obrigações por repasses no País	13	7.432	12.788
Operações de crédito	6	1.121.471	1.360.616	Outras obrigações		133.213	165.870
Operações de crédito - setor privado		1.309.455	1.531.804	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		755	884
Provisão para perdas com operações de crédito	6.d	(187.984)	(171.188)	Sociais e estatutárias		27.127	26.800
Outros créditos		51.251	77.612	Fiscais e previdenciárias		64.913	70.590
Rendas a receber		4.502	14.397	Diversas	14.a	40.192	67.596
Negociação e intermediação de valores	5.b	11	10	Negociação e intermediação de valores		226	-
Carteira de câmbio		-	99	Não circulante			
Diversos	7.b	63.484	67.759	Exigível a longo prazo		2.110.854	1.705.974
Provisão para perdas outros créditos diversos	6.d	(16.746)	(4.653)	Depósitos	10	848.384	685.558
Outros valores e bens		13	-	Depósitos interfinanceiros		-	380
Outros valores e bens		13	-	Depósitos a prazo		848.384	685.178
Não circulante				Recursos de aceites e emissão de títulos	12	1.241.525	992.723
Realizável a longo prazo		2.256.117	2.221.491	Obrigações por emissão de títulos		1.241.525	992.723
Operações de crédito	6	2.120.874	2.115.999	Obrigações por repasses do país	13	3.146	6.586
Operações de crédito - setor privado		2.182.167	2.140.659	Outras obrigações		17.799	21.107
Provisão para perdas com operações de crédito	6.d	(61.293)	(24.660)	Diversas	14.a	17.799	21.107
Outros créditos		131.442	101.063	Resultado de exercícios futuros		-	2
Diversos	7.b	131.442	101.063	Patrimônio líquido	17	1.346.669	1.285.501
Outros valores e bens		3.801	4.429	Capital social			
Outros valores e bens		3.833	4.540	De domiciliados no País		768.359	768.359
Provisão para desvalorizações		(32)	(111)	Reservas de lucros		578.045	516.877
Permanente		623.984	678.722	Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		265	265
Investimentos		616.115	670.094	Lucros/Prejuízos acumulados		-	-
Participação em controladas e coligada no País		616.042	670.021	Total		5.710.323	5.450.826
Outros investimentos		91	91				
Provisão para perdas		(18)	(18)				
Imobilizado de uso		7.869	8.628				
Imóveis de uso		2.371	2.371				
Outras imobilizações de uso		16.540	16.254				
Depreciação acumulada		(11.042)	(9.997)				
Total		5.710.323	5.450.826	Total		5.710.323	5.450.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.**
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Paraná Banco S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Consolidado			
	2º Tri 2018	1º Sem 2018	2º Tri 2017	1º Sem 2017
Receitas da intermediação financeira	<u>229.825</u>	<u>480.792</u>	<u>275.829</u>	<u>552.276</u>
Operações de crédito	208.000	441.251	246.472	488.152
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.825	39.541	29.101	63.873
Resultado de operações de Câmbio	-	-	256	251
Despesas da intermediação financeira	<u>(132.576)</u>	<u>(256.781)</u>	<u>(143.101)</u>	<u>(322.429)</u>
Operações de captação no mercado	(70.008)	(140.510)	(115.946)	(254.889)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.273	4.439	(26)	503
Provisão para perdas com créditos	6 (66.841)	(120.710)	(27.129)	(68.043)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>97.249</u>	<u>224.011</u>	<u>132.728</u>	<u>229.847</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(64.961)</u>	<u>(135.940)</u>	<u>(78.035)</u>	<u>(127.665)</u>
Receitas de prestação de serviços	2.475	5.348	2.705	5.310
Despesas de pessoal	(11.850)	(23.452)	(11.073)	(22.430)
Outras despesas administrativas	20 (32.767)	(84.794)	(70.073)	(120.063)
Despesas tributárias	(7.517)	(15.393)	(6.221)	(12.851)
Resultado de participação em controladas	11.480	26.355	9.989	27.512
Outras receitas operacionais	21 3.078	5.835	1.105	2.151
Outras despesas operacionais	21 (29.860)	(49.839)	(4.467)	(7.294)
Resultado operacional	<u>32.288</u>	<u>88.071</u>	<u>54.693</u>	<u>102.182</u>
Resultado não operacional	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>32.288</u>	<u>88.071</u>	<u>54.693</u>	<u>102.182</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>17 (8.936)</u>	<u>(26.717)</u>	<u>(19.320)</u>	<u>(32.345)</u>
Imposto de renda - corrente	(15.881)	(30.931)	(11.033)	(23.760)
Contribuição social - corrente	(13.089)	(25.255)	(8.939)	(19.258)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.034	29.469	652	10.673
Participação dos empregados e administradores nos lucros	<u>(186)</u>	<u>(186)</u>	<u>(1.996)</u>	<u>(2.686)</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>27.087</u>	<u>43.097</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período	<u>50.253</u>	<u>104.265</u>	<u>33.377</u>	<u>67.151</u>
Quantidade de ações (em milhares)	<u>81.444.095</u>	<u>81.444.095</u>	<u>82.411.906</u>	<u>82.411.906</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,61702</u>	<u>1,28020</u>	<u>0,40500</u>	<u>0,81482</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Paraná Banco S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado	
	Semestre	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	202.810	104.543
Lucro líquido do semestre	104.265	67.151
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	1.073	922
Resultado de participação em controladas	(26.355)	(27.512)
Provisão para perdas com créditos	120.710	68.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(673)	(9.820)
Provisão para passivos contingentes	3.790	5.759
Variações dos ativos e obrigações	361.229	(227.095)
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.657)	199
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(5.975)	145.511
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(33)	(590)
Redução em operações de crédito	111.353	32.643
(Aumento) redução em outros créditos	25.519	(18.474)
Redução em outros valores e bens	615	26.956
(Redução) aumento em depósitos	(375.554)	(382.515)
(Redução) em captações no mercado aberto	34.203	(46.086)
(Redução) em obrigações por repasse do País	(8.796)	(20.321)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimo	-	2.517
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	584.394	994
Aumento (redução) em outras obrigações	29.206	54.615
(Redução) em relações interdependenciais	-	-
(Redução) Aumento em resultado de exercícios futuros	(2)	(19)
Impostos pagos	(26.044)	(22.525)
Disponibilidades líquidas aplicadas (geradas) nas atividades operacionais	564.039	(122.552)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos recebidos	-	12.662
Alienação de outros investimentos	4.584	-
Alienação de imobilizado de uso	-	25
Aquisição de imobilizado de uso	(314)	(4.778)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de investimentos	4.270	7.909
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variação líquida de ações em tesouraria	-	-
Juros sobre o capital próprio	(36.921)	(14.542)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(36.921)	(14.542)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	531.388	(129.185)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	23.e 921.902	973.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	23.e 1.453.290	844.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

Paraná Banco S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Estatutária	Lucros acumulados				
Saldos em 1 de janeiro de 2017	768.359	-	73.196	353.217	-	258	-	-	1.195.030
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	67.151	67.151
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	3.358	-	-	-	-	(3.358)	-
Reserva para integridade do patrimônio líquido	-	-	-	63.793	-	-	-	(63.793)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	768.359	-	76.554	417.010	-	265	-	-	1.262.188
Mutações do semestre	-	-	3.358	63.793	-	7	-	-	67.158
Saldos em 1 de janeiro de 2018	768.359	-	82.687	434.190	-	265	-	-	1.285.501
CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	104.265	104.265
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.213	-	-	-	-	(5.213)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(43.097)	(43.097)
Reserva para integridade do patrimônio líquido	-	-	-	55.955	-	-	-	(55.955)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	768.359	-	87.900	490.145	-	265	-	-	1.346.669
Mutações do semestre	-	-	5.213	55.955	-	-	-	-	61.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR

Paraná Banco S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	Semestre	
	2018	2017
Receitas	<u>371.264</u>	<u>492.162</u>
Intermediação financeira	480.791	552.744
Prestação de serviços e tarifas bancárias	5.348	5.310
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(120.710)	(68.043)
Outras	5.835	2.151
Despesas de intermediação financeira	<u>(136.071)</u>	<u>(254.854)</u>
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(88.931)</u>	<u>(125.086)</u>
Materiais, energia e outros	(2.976)	(2.635)
Serviços de terceiros	(78.511)	(114.792)
Outros	(7.444)	(7.659)
Valor adicionado bruto	<u>146.262</u>	<u>112.222</u>
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(1.073)</u>	<u>(922)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>145.189</u>	<u>111.300</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>26.355</u>	<u>27.512</u>
Resultado de participação em controladas	26.355	27.512
Valor adicionado total a distribuir	<u>171.544</u>	<u>138.812</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>171.544</u>	<u>138.812</u>
Pessoal	<u>23.346</u>	<u>25.117</u>
Remuneração direta	14.747	16.962
Benefícios	4.574	4.637
F.G.T.S.	1.134	897
Previdência social	2.679	2.404
Outros	212	217
Impostos, taxas e contribuições	<u>42.638</u>	<u>45.197</u>
Federais	42.363	44.931
Municipais	275	266
Remuneração de capitais de terceiros	<u>1.295</u>	<u>1.347</u>
Aluguel	1.269	1.347
Outras	26	-
Remuneração de capital próprio	<u>104.265</u>	<u>67.151</u>
Juros sobre o capital próprio	43.097	-
Lucros retidos	61.168	67.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 DATA-BASE - 30/06/2018

02072-9

PARANÁ BANCO S/A

14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Paraná Banco S/A					Posição em 30/06/2018 (Em Mil Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Joel Malucelli	22.895	40,5	13.154	52,7	36.049	44,3
Alexandre Malucelli	3.687	6,5	1.454	5,8	5.141	6,3
Cristiano Malucelli	3.679	6,5	1.316	5,3	4.995	6,1
Paola Malucelli de Arruda	3.674	6,5	1.219	4,9	4.893	6,0
Monica Malucelli do Amaral	3.161	5,6	959	3,8	4.120	5,1
Julia Malucelli	3.679	6,5	1.306	5,2	4.985	6,1
Gabriel Malucelli	3.688	6,5	1.349	5,4	5.037	6,2
Rosaldo Malucelli	5.462	9,7	3.388	13,6	8.850	10,9
Outros	6.562	11,6	812	3,3	7.374	9,1
Total	56.487	100	24.957	100	81.444	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 DATA-BASE - 30/06/2018

02072-9

PARANÁ BANCO S/A

14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Paraná Banco S/A					Posição em 30/06/2017 (Em Mil Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Joel Malucelli	22.895	40,4	11.709	45,6	34.604	42,0
Alexandre Malucelli	4.939	8,7	1.252	4,9	6.191	7,5
Cristiano Malucelli	3.679	6,5	1.120	4,4	4.799	5,8
Paola Malucelli de Arruda	3.674	6,5	1.027	4,0	4.701	5,7
Monica Malucelli do Amaral	3.161	5,6	959	3,7	4.120	5,0
Julia Malucelli	3.679	6,5	1.110	4,3	4.789	5,8
Gabriel Malucelli	3.596	6,3	903	3,5	4.499	5,5
Rosaldo Malucelli	5.462	9,6	3.041	11,8	8.503	10,3
Outros	5.640	9,9	4.565	17,8	10.205	12,4
Total	56.725	100,0	25.686	100,0	82.411	100,0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2018

02072-9

PARANÁ BANCO S/A

14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos controladores, administradores e ações em circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/18						
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	44.464.463	78,7	20.873.334	83,6	65.337.797	80,2
Administradores						
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	450.481	0,8	0	0,0	450.481	0,6
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	11.572.590	20,5	4.083.227	16,4	15.655.817	19,2
Total	56.487.534	100	24.956.561	100	81.444.095	100
Ações em Circulação	11.572.590	20,5	4.083.227	16,4	15.655.817	19,2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar

80410-180 - Curitiba/PR - Brasil

Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do

Paraná Banco S.A.

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Paraná Banco S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Eduardo Remedi Tomazelli\

Contador CRC 1SP259915

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99

NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Curitiba, 14 de agosto de 2018.

Cristiano Malucelli

Diretor Presidente

André Luiz Malucelli

Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich

Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo

Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99

NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Curitiba, 14 de agosto de 2018.

Cristiano Malucelli

Diretor Presidente

André Luiz Malucelli

Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich

Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo

Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro